



**Concurso Público para provimento de cargos de  
Analista Superior IV  
Engenheiro Civil - Pavimentação**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '30', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

**Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos  
Redação**

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

**Os anônimos**

*Na história de Branca de Neve, a rainha má consulta o seu espelho e pergunta se existe no reino uma beleza maior do que a sua. Os espelhos de castelo, nos contos de fada, são um pouco como certa imprensa brasileira, muitas vezes dividida entre as necessidades de bajular o poder e de refletir a realidade. O espelho tentou mudar de assunto, mas finalmente respondeu: "Existe". Seu nome: Branca de Neve.*

*A rainha má mandou chamar um lenhador e instruiu-o a levar Branca de Neve para a floresta, matá-la, desfazer-se do corpo e voltar para ganhar sua recompensa. Mas o lenhador poupou Branca de Neve. Toda a história depende da compaixão de um lenhador sobre o qual não se sabe nada. Seu nome e sua biografia não constam em nenhuma versão do conto. A rainha má é a rainha má, claramente um arquétipo, e os arquétipos não precisam de nome. O Príncipe Encantado, que aparecerá no fim da história, também não precisa. É um símbolo recorrente, talvez nem a Branca de Neve se dê ao trabalho de descobrir seu nome. Mas o personagem principal da história, sem o qual a história não existiria e os outros personagens não se tornariam famosos, não é símbolo de nada. Ele só entra na trama para fazer uma escolha, mas toda a narrativa fica em suspenso até que ele faça a escolha certa, pois se fizer a errada não tem história. O lenhador compadecido representa dois segundos de livre-arbítrio que podem desregular o mundo dos deuses e dos heróis. Por isso é desprezado como qualquer intruso e nem aparece nos créditos.*

*Muitas histórias mostram como são os figurantes anônimos que fazem a história, ou como, no fim, é a boa consciência que move o mundo. Mas uma das pessoas do grupo em que conversávamos sobre esses anônimos discordou dessa tese, e disse que a entrada do lenhador simbolizava um problema da humanidade, que é a dificuldade de conseguir empregados de confiança, que façam o que lhes for pedido.*

(Adaptado de Luiz Fernando Veríssimo, **Banquete com os deuses**)

1. O autor do texto considera que, em muitas histórias, certos personagens anônimos
  - (A) revestem-se de um caráter eminentemente simbólico, ainda que secundário para o desenvolvimento da trama.
  - (B) representam a desordem do acaso, entendido este como o destino que os deuses escolhem para a história humana.
  - (C) equiparam-se a símbolos recorrentes, como o Príncipe, para melhor sublinharem o ensinamento de uma fábula.
  - (D) têm crucial relevância para a história, ainda que relegados à obscuridade de transitórios figurantes.
  - (E) tornam-se irrelevantes depois de seu desempenho, na sequência de eventos independentes de sua participação.
2. O autor do texto levanta a seguinte hipótese para justificar o modo pelo qual personagens como o lenhador são anônimos em muitas histórias: eles seriam vistos como responsáveis por
  - (A) uma escolha pessoal e independente, que não deixa de afrontar uma instância superior já estabelecida.
  - (B) atos de subversão e anarquia, dado que, para atender a vontade dos deuses, ignoram a dos homens.
  - (C) decisões éticas basicamente preocupadas em conciliar a justiça terrena e a vontade divina.
  - (D) uma escolha irracional, justificável pela precária condição cultural que os caracteriza.
  - (E) uma reação de tal modo imprevisível que impossibilita uma sequência lógica de eventos.
3. Deve-se deduzir do texto que a razão pela qual os arquétipos não precisam de nome é que
  - (A) seu papel, tal como o do lenhador, já está estabelecido pelo Destino.
  - (B) sua importância, como a do lenhador, é casual, servindo para acentuar o realismo da narrativa.
  - (C) sua significação, tal como a do Príncipe Encantado, já está estabelecida pela tradição das histórias.
  - (D) sua função, tal como a da imprensa, é oscilar entre a necessidade pública e o interesse privado.
  - (E) sua relevância, tal como a da rainha má, está em representar uma rápida indecisão.
4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um elemento do texto em:
  - (A) *dividida entre as necessidades* (1º parágrafo) = açodada pelos desejos.
  - (B) *de bajular o poder e de refletir a realidade* (1º parágrafo) = de cortejar a instância superior e obliterar o real.
  - (C) *Toda a história depende da compaixão* (2º parágrafo) = toda a narrativa suscita um compadecimento.
  - (D) *É um símbolo recorrente* (2º parágrafo) = simboliza uma reiteração.
  - (E) *só entra na trama para fazer uma escolha* (2º parágrafo) = não participa do enredo senão para assumir uma opção.



5. Para uma das pessoas do nosso grupo, a entrada do lenhador simbolizava a dificuldade de conseguir empregados obedientes.
- Refaz-se a redação da frase acima, mantendo-se a correção, a clareza e a coerência em:
- (A) Entendeu uma das pessoas do nosso grupo de que o ingresso do lenhador era para ilustrar a dificuldade dos serviços submissos.
  - (B) A participação do lenhador, segundo alguém do nosso grupo, indicava o quanto é raro encontrar funcionários que acatem as ordens.
  - (C) É a dificuldade de acesso a empregados leais que justifica a entrada em cena da figura do lenhador, conforme asseverou um de nós.
  - (D) Manifestou-se uma pessoa do nosso grupo no sentido de esclarecer a entrada do lenhador, símbolo desses empregados difíceis de obedecer.
  - (E) O lenhador entrou na história, conforme foi aventado entre nós, para se constituir um exemplo da dificuldade da insubmissão.
- 
6. As normas de concordância verbal estão plenamente contempladas na frase:
- (A) Sempre poderá ocorrer, num espelho mágico ou na nossa imprensa, hesitações entre adular o poderoso e refletir a realidade.
  - (B) Assim como o lenhador, outros personagens há, nas histórias de fadas, cujo modesto desempenho acarretam efeitos decisivos para a trama.
  - (C) Reservam-se a personagens como o Príncipe Encantado, símbolos reincidentes dessas histórias, uma função das mais previsíveis.
  - (D) O autor sugere que, na história da humanidade, exercem papéis da maior relevância quem acaba permanecendo no anonimato.
  - (E) Entre as virtudes do lenhador consta, não restam quaisquer dúvidas, a da compaixão, sem falar na coragem de sua escolha.
- 
7. É preciso **corrigir** a má estruturação da seguinte frase:
- (A) O generoso lenhador praticamente não hesitou entre cumprir uma ordem cruel ou, num impulso de compaixão, desobedecê-la.
  - (B) Embora sua escolha tendo sido decisiva para a trama, o anonimato do lenhador é intrigante, comparado a outros papéis.
  - (C) É muito comum surgirem personagens arquetípicos nos contos de fadas, tais como os príncipes encantados ou as rainhas más.
  - (D) A compaixão pode ser humildemente anônima, sugere o autor, ao passo que as qualidades dos poderosos surgem com um brilho ostensivo.
  - (E) Caso fosse o lenhador um homem submisso, outra história seria narrada, em nada lembrando nossa conhecida "Branca de Neve".
- 
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:
- (A) O Príncipe é um símbolo reincidente, a cujo nome pessoal talvez nem mesmo a Branca de Neve tenha conhecimento.
  - (B) A necessidade de bajular o poder é um vício de que muita gente da imprensa não consegue se esquivar.
  - (C) A trama com a qual o personagem anônimo participa jamais seria a mesma sem o seu concurso.
  - (D) Em dois segundos o lenhador tomou uma decisão na qual decorreria toda a trama já conhecida de Branca de Neve.
  - (E) Os figurantes anônimos muitas vezes são responsáveis por uma ação em que irão depender todas as demais.
- 
9. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:
- (A) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes, de pequenas providências que, tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
  - (B) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes, de pequenas providências que tomadas por figurantes, aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
  - (C) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela dependem muitas vezes de pequenas providências, que, tomadas por figurantes aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
  - (D) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
  - (E) Os personagens principais de uma história, responsáveis, pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes, aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- 
10. Transpondo-se para a voz passiva a frase **Um figurante pode obscurecer a atuação de um protagonista**, a forma verbal obtida será:
- (A) pode ser obscurecido.
  - (B) obscurecerá.
  - (C) pode ter obscurecido.
  - (D) pode ser obscurecida.
  - (E) será obscurecida.



**Atenção:** As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

### Uns e outros

*Trabalhar em grupo é uma operação tão prestigiada – na escola, no trabalho, no clube – que ninguém a discute. O que é um perigo: as verdades dadas como indiscutíveis costumam paralisar as iniciativas.*

*Num trabalho em equipe, valoriza-se tanto o sentido do coletivo que a importância do indivíduo pode acabar subestimada. Tal depreciação interfere na produção do grupo – o que nos leva à óbvia conclusão de que o sucesso de um trabalho em equipe supõe a satisfação individual. Reconhecer o rosto de cada membro num time de verdade não é ceder a algum nefasto individualismo: é saber reconhecer e identificar o valor de cada sujeito.*

*É comum ouvir-se a respeito de um jogo de vôlei, no qual o Brasil se destaca: “A seleção brasileira não está jogando bem porque está jogando sem alegria”. Há aqui uma grande verdade: faltando a cada um dos jogadores essa força subjetiva, da vontade alegre e determinada, o grupo todo se ressentido e joga mal. Não se trata de falta de técnica ou de tática, que costumam sobrar em nossa seleção de vôlei: trata-se do súbito arrefecimento daquela chama interior que, em qualquer atividade em grupo, promove a motivação do indivíduo à motivação do grupo, da qual resultará um reforço ainda maior para o desempenho individual.*

(Nestor Correa Lima, inédito)

11. O autor defende em seu texto uma tese central: nas atividades em grupo,

- (A) o que de fato importa é a sensação individual de que o trabalho esteja sendo bem conduzido.
- (B) a interação entre os indivíduos não depende da disposição de cada um, mas de todo o conjunto.
- (C) a força do trabalho coletivo é basicamente determinada pelo ânimo do empenho individual.
- (D) a falta de disposição do conjunto acaba acarretando o arrefecimento do empenho individual.
- (E) o valor maior de um trabalho coletivo está em absolutizar a importância do prazer individual.

12. Estão empregados com uma significação muito próxima, no contexto em que surgem:

- (A) *verdades indiscutíveis* e *iniciativas* (1<sup>o</sup> parágrafo).
- (B) *importância subestimada* e *depreciação* (2<sup>o</sup> parágrafo).
- (C) *satisfação individual* e *nefasto individualismo* (2<sup>o</sup> parágrafo).
- (D) *chama interior* e *súbito arrefecimento* (3<sup>o</sup> parágrafo).
- (E) *súbito arrefecimento* e *falta de técnica* (3<sup>o</sup> parágrafo).

13. Está clara e correta a seguinte redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Contra o lugar-comum da indiscutível vantagem do trabalho em grupo, o autor prefere discutir a específica importância do ânimo individual.
- (B) Sendo a favor do ânimo individual, o trabalho coletivo, segundo o autor, acaba dependendo tanto dele que não há mais como ignorar-lhe.
- (C) Ainda que muitos privilegiem o trabalho em grupo, não ocorre o mesmo com a importância do indivíduo, que tanto concorre para o sucesso coletivo.
- (D) O sucesso do grupo não está intrinsecamente alheio ao sucesso individual, ao contrário, este se traduz, em grande parte, no resultado daquele.
- (E) Não há porquê imaginar que a satisfação individual de um promova qualquer embaraço para o sentido do coletivo, dado que um sem o outro torna-se improdutivo.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para preencher adequadamente a lacuna da seguinte frase:

- (A) Aos esforços de cada um dos indivíduos ..... (**competir**), muitas vezes, promover as conquistas de um grupo.
- (B) Não ..... (**cumprir**) aos membros de um grupo culpar-se individualmente pelo fracasso de um trabalho.
- (C) Sim, a união faz a força, mas a cada um dos indivíduos do grupo ..... (**cabem**) também contar com suas próprias forças.
- (D) Não se imagine que das renúncias pessoais dos indivíduos ..... (**dependem**) o sucesso de um grupo.
- (E) Os ganhos que se ..... (**obtem**) com o trabalho de um grupo traduzem o comprometimento de cada indivíduo.

15. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- (A) Não imaginou que prejudicaria o grupo se atender a uma necessidade que fosse inteiramente sua.
- (B) Caso a partida de vôlei terminasse naquele instante, todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano restará prejudicado.
- (C) A menos que se promova alguma mudança na condução deste trabalho, nosso grupo estaria fadado a fracassar.
- (D) Ainda que surgissem dificuldades maiores do que as que o nosso grupo enfrentou, elas haveriam de ser transpostas.
- (E) Nenhum de nós teria enfrentado tantos dissabores pessoais, caso os líderes do grupo houvessem demonstrado maior generosidade.



### Legislação

16. Analise as seguintes assertivas atinentes à INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária:

- I. Tem sede e foro na Capital Federal.
- II. Trata-se de sociedade de economia mista.
- III. Para a realização de sua finalidade compete-lhe, dentre outras atribuições, superintender, apenas de forma técnica e operacional, as unidades da infraestrutura aeroportuária.
- IV. Tem por finalidade, dentre outras, explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária que lhe for atribuída pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, III e IV.

17. No que concerne às disposições sobre Direito Internacional Privado, previstas no Código Brasileiro de Aeronáutica, é correto afirmar:

- (A) Os direitos reais e os privilégios de ordem privada sobre aeronaves regem-se pela lei do país onde se encontrar a aeronave.
- (B) Os atos que, originados de aeronave, produzirem efeito no Brasil, regem-se por suas leis, salvo se iniciados no território estrangeiro.
- (C) As medidas assecuratórias de direito regulam-se pela lei do país da nacionalidade da aeronave, pouco importando onde esta se encontrar.
- (D) As avarias regulam-se pela lei brasileira quando a carga se destinar ao Brasil ou for transportada sob o regime de trânsito aduaneiro.
- (E) A assistência, o salvamento e o abaloamento regem-se pela lei da nacionalidade da aeronave.

18. Sobre os aeroportos, é correto afirmar:

- (A) Não compreendem áreas destinadas aos concessionários ou permissionários dos serviços aéreos.
- (B) A União tem a propriedade de todos os imóveis em que se situam os aeroportos.
- (C) Constituem universalidades, equiparadas a bens públicos federais, enquanto mantida a sua destinação específica.
- (D) Municípios não poderão contribuir com bens para a construção de aeroportos.
- (E) Compreendem áreas destinadas ao comércio apropriado para aeroporto, sendo que a utilização de área aeroportuária para tal finalidade não está sujeita à prévia licitação.

19. Nos termos da Lei nº 8.666/1993, o edital de licitação indicará, obrigatoriamente, dentre outras disposições,

- (A) o critério de reajuste, que deverá retratar a variação potencial do custo de produção.
- (B) o objeto da licitação, em descrição detalhada e clara, vedada a descrição sucinta.
- (C) condições distintas de pagamento entre empresas brasileiras e estrangeiras, no caso de licitações internacionais.
- (D) se há projeto executivo disponível na data da publicação do edital de licitação e o local onde possa ser examinado e adquirido.
- (E) limites para pagamento de instalação e mobilização para execução de obras ou serviços que serão previstos em conjunto com as demais parcelas.

20. Nos termos da Lei nº 9.784/1999, é certo que:

- (A) o requerimento inicial do interessado, salvo casos em que for admitida solicitação oral, deve ser formulado por escrito.
- (B) o processo administrativo não poderá iniciar-se de ofício, somente a pedido de interessados; no entanto, a condução do processo poderá ser feita de ofício pela Administração Pública.
- (C) é possível à Administração recusar, ainda que imotivadamente, o recebimento de documentos, porém, o servidor deve sempre orientar o interessado quanto ao suprimento de eventuais falhas.
- (D) em regra, quando os pedidos de uma pluralidade de interessados tiverem conteúdo e fundamentos idênticos, eles não poderão ser formulados em um único requerimento, devendo ser formulados separadamente, em nome de cada interessado.
- (E) não é legitimado como interessado, no processo administrativo, aquele que, sem ter iniciado o processo, tem interesse que possa ser afetado pela decisão a ser adotada.

21. NÃO é causa de impedimento, para atuar em processo administrativo, o servidor ou autoridade que

- (A) tenha participado como perito, testemunha ou representante.
- (B) tiver interesse indireto na matéria.
- (C) estiver litigando administrativamente com o interessado.
- (D) tiver interesse direto na matéria.
- (E) tiver amizade íntima com algum dos interessados.

22. De acordo com a Lei nº 11.182/2005, na estrutura básica da ANAC, a Diretoria atuará em regime de colegiado e será composta por um Diretor-Presidente, além de

- (A) cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente voto ordinário.
- (B) um Vice-Diretor-Presidente e cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (C) seis Diretores, que decidirão por maioria relativa, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (D) um Vice-Diretor-Presidente e quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (E) quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto ordinário, o voto de qualidade.



23. Considere as seguintes assertivas atinentes ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal:
- I. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
  - II. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público.
  - III. Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública.
  - IV. Os repetidos erros do servidor, seu descaso e o acúmulo de desvios tornam-se, às vezes, difíceis de corrigir e caracterizam até mesmo imprudência no desempenho da função pública.

Está correto o que consta em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

24. A respeito da Taxa de Fiscalização da Aviação Civil – TFAC, considere:

- I. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, as empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas de prestação de serviços aéreos comerciais.
- II. A TFAC não recolhida no prazo e na forma estabelecida em regulamento será acrescida de multa de mora de 20% (vinte por cento), reduzida a 10% (dez por cento) caso o pagamento seja efetuado até o último dia do mês subsequente ao do seu vencimento.
- III. Os débitos de TFAC não poderão ser parcelados em razão da sua natureza tributária e de arrecadação tarifária.
- IV. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, os operadores de serviços aéreos privados, as exploradoras de infraestrutura aeroportuária e as agências de carga aérea.

De acordo com a Lei nº 11.182/2005, está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) I e IV.
- (E) III e IV.

25. Em procedimentos licitatórios realizados na modalidade pregão, a Administração Pública **W** exigiu garantia de proposta e a Administração Pública **Z** impôs, como condição para participação no certame, a aquisição do edital pelos licitantes. Nestes casos, de acordo com a Lei nº 10.520/2002,

- (A) ambas as Administrações praticaram condutas expressamente permitidas pela referida lei.
- (B) ambas as Administrações praticaram condutas vedadas pela referida lei.
- (C) somente a Administração **W** praticou conduta permitida pela referida lei.
- (D) somente a Administração **Z** praticou conduta permitida pela referida lei.
- (E) ambas as condutas são permitidas, mas necessitam de prévia aprovação do chefe do Poder Executivo licitante.

26. A Secretaria de Aviação Civil tem como estrutura básica:

- (A) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até cinco Secretarias.
- (B) o Gabinete e a Secretaria-Administrativa, apenas.
- (C) o Gabinete, a Secretaria-Administrativa e até duas Secretarias.
- (D) a Secretaria-Executiva, a Secretaria-Administrativa e a Secretaria-Gerencial, apenas.
- (E) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até três Secretarias.



27. De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, para fins de apuração do comprometimento ético, entende-se por servidor público todo aquele que, por força de lei, contrato ou de qualquer ato jurídico, preste serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional,
- (A) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
  - (B) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
  - (C) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado obrigatoriamente de forma direta a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, com exceção de setores independentes.
  - (D) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado necessariamente de forma direta a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista.
  - (E) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista, apenas.

28. De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, com relação à composição da tripulação considere:

- I. A função não remunerada, a bordo de aeronave de serviço aéreo privado, só pode ser exercida por tripulantes habilitados de nacionalidade brasileira.
- II. No serviço aéreo internacional poderão ser empregados comissários estrangeiros, contanto que o número não exceda 1/3 (um terço) dos comissários a bordo da mesma aeronave.
- III. A juízo da autoridade aeronáutica, poderão ser admitidos como tripulantes, em caráter provisório, instrutores estrangeiros, na falta de tripulantes brasileiros, devendo o contrato não exceder o prazo de três meses.
- IV. Na forma da regulamentação pertinente e de acordo com as exigências operacionais, a tripulação constituir-se-á de titulares de licença de voo e certificados de capacidade física e de habilitação técnica, que os credenciem ao exercício das respectivas funções.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e IV.

29. No contrato de transporte aéreo de carga, segundo o Código Brasileiro de Aeronáutica, em regra, ao chegar a carga ao lugar do destino, se o destinatário não for encontrado ou não retirar a carga no prazo constante do aviso, o transportador deverá
- (A) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de quinze dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
  - (B) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade civil.
  - (C) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade administrativa.
  - (D) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de trinta dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
  - (E) proceder novo aviso ao destinatário ou nova tentativa de localização, devendo devolver a carga após três tentativas comprovadamente frustradas.

30. Para a prestação de serviços aéreos não regulares de transporte de passageiro, carga ou mala postal, é necessária

- (A) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será transferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos improrrogáveis.
- (B) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos, renovável por igual prazo.
- (C) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.
- (D) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos improrrogáveis.
- (E) concessão do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. No *Internet Explorer* 8, opções tais como: tamanho do texto, código-fonte, codificação e estilo são integrantes do menu
- (A) Ferramentas.
  - (B) Exibir.
  - (C) Arquivo.
  - (D) Editar.
  - (E) Opções da Internet.
- 
32. O *Advance Fee Fraud* ou a fraude da antecipação de pagamentos, como é o caso do golpe da Nigéria, é um tipo de golpe, entre outros, usado na Internet para comumente obter vantagens financeiras dos incautos, denominado
- (A) *bot*.
  - (B) *screenlogger*.
  - (C) vírus de macro.
  - (D) *scam*.
  - (E) *spyware*.
- 
33. Apresenta como característica a não alteração do conteúdo do computador no qual é executado, tanto da memória física quanto dos registros, porque é processado diretamente de um dispositivo que o contém, como um *pen drive*, por exemplo. Assim, após finalizado, o aplicativo não deixa *rastros* no computador que, entretanto, deve atender aos requisitos do programa, como memória RAM e velocidade do processador. Trata-se de
- (A) *software* caseiro.
  - (B) micro aplicativo.
  - (C) *software* portátil.
  - (D) porta executável.
  - (E) programa padrão.
- 
34. Um computador é constituído de um conjunto de periféricos. Para controlar cada um deles, o sistema operacional precisa de uma interface de *software* entre ele e o *hardware* que é o
- (A) *link*.
  - (B) *eprom*.
  - (C) *drive*.
  - (D) *setup*.
  - (E) *driver*.
- 
35. Na célula A1 de uma planilha *MS-Excel* 2007 foi digitado "43 + base" e, na célula A2, foi digitado "44 + base". Pela alça de preenchimento, A1 em conjunto com A2 foram arrastadas até A4 e, depois, as células de A1 até A4 foram arrastadas para a coluna B. Desta forma, após a operação completa de arrasto, a célula B3 apresentou o resultado:
- (A) 45 + base.
  - (B) 46 + base.
  - (C) 47 + base.
  - (D) 48 + base.
  - (E) 49 + base.





36. Durante as investigações de jazidas de solo para possível utilização nas diversas camadas do pavimento rodoviário, identificou-se, na jazida 1, material com CBR (*California Bearing Ratio*) superior a 12% e expansão inferior a 1%. Na jazida 2, o solo apresentou CBR superior a 85% e expansão inferior a 1%. Considerando um subleito com CBR de projeto igual a 10%, estes materiais, segundo o método de dimensionamento do DNIT, podem ser utilizados, *in natura*, como camadas de:
- (A) Solo A – sub-base e Solo B – base.
  - (B) Solo A – reforço do subleito e Solo B – sub-base.
  - (C) Solo A – reforço do subleito e Solo B – base.
  - (D) Solo A – base e Solo B – sub-base.
  - (E) Solo A – base e Solo B – reforço do subleito.

37. Com relação aos pavimentos de concreto de cimento Portland, é correto afirmar:

- I. Pavimentos de concreto com acostamentos de concreto possuem espessuras de placa inferiores a pavimentos de concreto sem acostamento de concreto, considerando o mesmo tráfego solicitante.
- II. Pavimentos de concreto sem acostamentos de concreto possuem espessuras de placa inferiores a pavimentos de concreto com acostamento de concreto, considerando o mesmo tráfego solicitante.
- III. Pavimentos de concreto com acostamentos asfálticos possuem espessuras de placa inferiores a pavimentos de concreto sem acostamento de concreto, considerando o mesmo tráfego solicitante.
- IV. Pavimentos de concreto com acostamentos asfálticos possuem espessuras de placa iguais a pavimentos de concreto sem acostamento de concreto, considerando o mesmo tráfego solicitante.

Está correto o que consta em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

38. O desempenho adequado do pavimento está relacionado à capacidade de suporte da estrutura, à durabilidade dos materiais utilizados e ao tipo de tráfego. Do ponto de vista do usuário, o desempenho do pavimento está associado ao parâmetro conhecido como Serventia, que pode ser determinado tanto objetivamente (*PSI – Present Serviceability Index*), como subjetivamente (*PSR – Present Serviceability Ratio* – ou *VSA – Valor de Serventia Atual*). Dentre as patologias de um pavimento, aquela que melhor se correlaciona com a serventia é

- (A) a irregularidade longitudinal.
- (B) a panela.
- (C) o afundamento plástico.
- (D) o trincamento classe II.
- (E) o trincamento classe III.

39. Para evitar processos erosivos, a providência mais simples a ser tomada é a proteção dos taludes após cortes e escavações. Porém, há situações em que a estabilidade da encosta pode estar em risco. Entre alternativas para proteção de taludes a fim de evitar movimentos de massa destaca-se o reforço do solo compactado com a inserção de materiais resistentes à tração. As intervenções abaixo consistem em técnicas de Solo Reforçado, EXCETO:

- (A) muro em pedra argamassada.
- (B) muro em terra armada.
- (C) cortina atirantada.
- (D) solo grampeado.
- (E) solo reforçado com geossintéticos.

40. Um fenômeno recorrente em pavimentos rígidos é o empenamento provocado pela variação de temperatura. Esse é responsável, dentre outros defeitos, pelo levantamento dos bordos das placas e, conseqüentemente, pelo bombeamento de finos e quebra das placas. Uma medida para o controle do empenamento é

- (A) dosar o concreto com aditivos retardadores de pega.
- (B) instalar barras de ligação.
- (C) serrar as juntas em momento adequado.
- (D) instalar barras de transferência.
- (E) evitar as fissuras de retração térmica.



41. As misturas asfálticas a quente utilizadas na composição de um pavimento asfáltico podem ser subdivididas pela graduação dos agregados e *filler*. Essas misturas podem ser de graduação densa, graduação aberta e graduação descontínua. As misturas que exemplificam, respectivamente, estes três tipos de graduação são:
- (A) CPA, macadame betuminoso e CBUQ.
  - (B) SMA, CBUQ e CPA.
  - (C) CBUQ, CPA e SMA.
  - (D) Macadame betuminoso, CPA e CBUQ.
  - (E) CPA, SMA e CBUQ.
- 
42. A caracterização do tráfego que solicitará o pavimento é de suma importância para o dimensionamento e o bom desempenho da estrutura. Segundo o Manual de Pavimentação do DNIT, a frota deve ser convertida em um número N, correspondente ao número equivalente de aplicações de um eixo padrão com carga igual a 80 kN. Nesta conversão é utilizado o conceito de Fator de Equivalência de
- (A) Rodas.
  - (B) Veículos.
  - (C) Frota.
  - (D) Operações.
  - (E) Carros.
- 
43. O projeto para a implantação de uma estrada contempla, dentre outros, o dimensionamento do pavimento. Com relação aos pavimentos asfálticos flexíveis, é correto afirmar:
- I. O tráfego de veículos leves (carros) deve ser desconsiderado, uma vez que suas cargas são insignificantes frente aos caminhões.
  - II. O ponto crítico para ruptura é a deformação de tração no subleito.
  - III. Modelos de fadiga podem ser utilizados na análise mecanicista, uma vez que sejam conhecidas as deformações, tensões e deslocamentos críticos.
  - IV. A deformação de compressão no topo do revestimento é a deformação crítica nesses tipos de estrutura.
- Está correto o que consta em
- (A) I, II e IV, apenas.
  - (B) II e III, apenas.
  - (C) I e III, apenas.
  - (D) I, II, III e IV.
  - (E) I, apenas.
- 
44. No dimensionamento de uma estrutura de pavimento asfáltico semirrígido, uma camada cimentada é utilizada como base. Comumente, utiliza-se a BGTC (Brita Graduada Tratada com Cimento), material que possui um consumo de cimento de, aproximadamente:
- (A) 15 kg/m<sup>3</sup>
  - (B) 250 kg/m<sup>3</sup>
  - (C) 25 kg/m<sup>3</sup>
  - (D) 75 kg/m<sup>3</sup>
  - (E) 180 kg/m<sup>3</sup>
- 
45. Um solo tropical é aquele que apresenta diferenciação em suas propriedades e em seu comportamento em comparação aos solos não tropicais, em decorrência da atuação de processos geológicos e/ou pedológicos típicos das regiões tropicais úmidas. Estes solos formados em regiões tropicais úmidas e com grande serventia para pavimentação são os
- (A) siltosos.
  - (B) saprolíticos.
  - (C) arenosos.
  - (D) compressíveis.
  - (E) lateríticos.
- 
46. Os pavimentos asfálticos são aqueles em que o revestimento é composto por uma mistura constituída basicamente de agregados e ligante asfáltico. O revestimento asfáltico pode ser composto por camada de rolamento, em contato direto com as rodas dos veículos e por camadas intermediárias ou de ligação, geralmente designadas de
- (A) TST.
  - (B) TSD.
  - (C) *Binder*.
  - (D) Macadame.
  - (E) Ligantes.



47. O orçamento para a execução de uma edificação foi elaborado e, como resultado, observou-se que os serviços de instalações representam 24%, enquanto os serviços de fundações representam 4% e as estruturas, 16%. Sabendo que o valor total previsto é de R\$ 2.000.000,00 e que os custos com as Fundações resultou 10% inferior ao previsto, o valor resultante dos serviços de fundação da edificação é igual a
- (A) R\$ 8.000,00.
  - (B) R\$ 80.000,00.
  - (C) R\$ 7.200,00.
  - (D) R\$ 72.000,00.
  - (E) R\$ 68.000,00.
- 
48. BDI é o elemento orçamentário destinado a cobrir todas as despesas que, num empreendimento (obra ou serviço), segundo critérios claramente definidos, classificam-se como indiretas, e, também, necessariamente, atender ao lucro. Na planilha de orçamento de uma determinada obra foram listadas as despesas de acordo com o projeto e a execução. Dentre as parcelas apresentadas abaixo, a que NÃO pode ser incluída no BDI é:
- (A) equipe administrativa de campo.
  - (B) vigia do canteiro.
  - (C) água e luz no canteiro.
  - (D) aluguel de equipamentos.
  - (E) matéria prima.
- 
49. No preparo de uma mistura com cimento Portland, um importante fenômeno é descrito como o tempo decorrido entre a adição de água ao material e o início das reações de hidratação. Este tempo, que é evidenciado pelo aumento brusco da viscosidade do concreto (ou da pasta ou argamassa) e pela elevação da temperatura no cerne do material, é designado de
- (A) exogênese.
  - (B) cura.
  - (C) ruptura.
  - (D) miogênese.
  - (E) pega.
- 
50. A retirada da vegetação de uma área permite exposição à erosão, causada pela queda das gotículas de água, provenientes principalmente das chuvas, o que acaba acarretando em movimento de massa no solo. Após um longo período chuvoso, esses impactos da água com o solo acabam gerando um fluxo de sedimentos que podem originar ravinas. Se o processo for contínuo e provocar um incessante aprofundamento do solo, pode-se chegar ao nível de uma voçoroca. Estas áreas podem ser utilizadas, desde que devidamente estudadas, como
- (A) instalação de canteiro.
  - (B) área de empréstimo.
  - (C) jazida.
  - (D) depósito de material excedente.
  - (E) instalação de usina.
- 
51. O projeto de drenagem de uma rodovia possui dispositivos de drenagem superficial e profunda. Os dispositivos de drenagem superficial têm como função precípua o escoamento das águas que não infiltram no pavimento. Já a implantação de dispositivos de drenagem subterrânea tem como objetivo principal
- (A) rebaixar o lençol freático e águas subterrâneas.
  - (B) escoar águas da precipitação.
  - (C) evitar a formação de películas de água na superfície.
  - (D) eliminar o risco de aquaplanagem em chuvas intensas.
  - (E) proteger topos de cortes.



52. A restauração de um pavimento asfáltico deve ser dimensionada e detalhada por meio de adequado projeto. A capacidade estrutural do pavimento deve ser verificada por meio de equipamentos que possam medir a resposta do pavimento a um carregamento. Dentre tais equipamentos está
- (A) a viga Estática.
  - (B) a viga Benkelman.
  - (C) o georradar.
  - (D) o perfilômetro *laser*.
  - (E) o integrador.
- 
53. Para a implantação de um pavimento de concreto foi conduzido o dimensionamento por meio do método da PCA/1984, segundo o qual a estrutura do pavimento deve ser adequada para que se evite a fadiga do concreto e a erosão das camadas subjacentes à placa. Em relação à fadiga, observou-se uma relação de tensões de tração entre os valores atuantes decorrentes da aplicação de um ESRD com carga igual a 6 toneladas e a tensão máxima admissível igual a 38%. Este resultado indica que a aplicação deste eixo poderá ocorrer
- (A) indefinidamente.
  - (B) durante 4 anos.
  - (C) durante 38 anos.
  - (D) durante 20 anos.
  - (E) durante 40 anos.
- 
54. O controle tecnológico de execução das camadas de pavimento é de grande importância para o bom desempenho da estrutura ao longo do período de operação. O grau de compactação assume grande importância neste controle. Este ensaio visa determinar a relação entre a
- (A) densidade *in situ* e a densidade mínima.
  - (B) densidade *in situ* e a densidade máxima.
  - (C) umidade *in situ* e a umidade máxima.
  - (D) granulometria *in situ* e a densidade máxima.
  - (E) densidade dos grãos *in situ* e a densidade dos grãos mínima.
- 
55. O ensaio de granulometria é o processo utilizado para a determinação da percentagem em peso que cada faixa especificada de tamanho de partículas representa na massa total ensaiada. Por meio dos resultados obtidos nesse ensaio, é possível a construção da curva de distribuição granulométrica, tão importante para a classificação dos solos, bem como a estimativa de parâmetros para filtros, bases estabilizadas, permeabilidade, capilaridade etc. A determinação da granulometria de um solo pode ser feita apenas por peneiramento ou por peneiramento e sedimentação, se necessário. A fração de partículas que possuem diâmetro médio inferior a 0,42 mm e superior a 0,075 mm é denominada de
- (A) silte.
  - (B) areia média.
  - (C) areia grossa.
  - (D) argila.
  - (E) areia fina.
- 
56. Os agregados utilizados em pavimentação devem possuir características adequadas para o bom desempenho da estrutura de pavimento. Para tanto, devem ser realizados ensaios de laboratório visando a classificar o material. Para utilização de agregado graúdo em mistura de CBUQ, a especificação DNIT 031/2006 – ES – Pavimentos flexíveis – Concreto asfáltico recomenda que sejam analisados
- (A) o desgaste por abrasão Los Angeles, o índice de forma e a durabilidade.
  - (B) o desgaste por abrasão Los Angeles, o equivalente de areia e a alcalinidade.
  - (C) o desgaste por abrasão Los Angeles, o índice de forma e a alcalinidade.
  - (D) a resistência à compressão, o índice de forma e a durabilidade.
  - (E) a desgaste por abrasão Los Angeles, a resistência à compressão e a rugosidade.



57. O raio de curvatura é um parâmetro deflectométrico recomendado pelo procedimento DNER – PRO – 011/79. Ele é um indicador do arqueamento da deformada, sendo que valores de raio de curvatura inferiores a 100 m indicam pavimentos com deficiências estruturais. Para o cálculo deste parâmetro, é necessário executar o levantamento deflectométrico, sendo utilizadas as deflexões com afastamentos do ponto de aplicação da carga igual a
- (A) 10 cm e 30 cm.
  - (B) Zero e 25 cm.
  - (C) Zero e 120 cm.
  - (D) 120 cm e 150 cm.
  - (E) 30 cm e 45 cm.
- 
58. Uma mistura asfáltica do tipo concreto asfáltico é composta de cimento asfáltico de petróleo (CAP) e agregados graúdos e miúdos. As quantidades de cada material devem ser determinadas a fim de que a mistura atinja características mínimas e máximas que garantam o bom desempenho da referida mistura na pista. O processo de determinação destas quantidades é a dosagem da mistura, no qual, fixada uma granulometria, varia-se o teor de CAP. O método de dosagem mais utilizado no Brasil é o *Marshall*, do qual resultam duas propriedades mecânicas, designadas por
- (A) Estabilidade e Resiliência.
  - (B) Dureza e Rigidez.
  - (C) Rigidez e Resiliência.
  - (D) Resiliência e Elasticidade.
  - (E) Estabilidade e Fluência.
- 
59. Com relação à restauração de pavimentos existentes, é correto afirmar:
- I. A restauração de um pavimento asfáltico, com a aplicação de concreto de cimento Portland em placas, é denominada de *Whitetopping*.
  - II. O procedimento DNER-PRO-011/79 contempla a possibilidade de fresagem do revestimento asfáltico.
  - III. O procedimento DNER-PRO-269/94 contempla a possibilidade de fresagem do revestimento asfáltico.
  - IV. O raio de curvatura é um indicador da capacidade estrutural do pavimento, sendo que valores elevados representam pavimentos em más condições estruturais.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I e III.
  - (B) I e II.
  - (C) II e IV.
  - (D) I e IV.
  - (E) II e III.
- 
60. Analisando os níveis de tensão gerados no subleito, decorrentes da implantação de dois tipos distintos de pavimento, observa-se uma nítida diferença entre pavimentos asfálticos, com revestimento asfáltico e base granular, e pavimentos rígidos, com placas de concreto de cimento Portland. Com relação às tensões geradas no subleito, é correto afirmar que pavimento
- (A) rígido impõe ao subleito tensões idênticas ao do pavimento flexível.
  - (B) rígido impõe ao subleito tensões mais reduzidas que o pavimento flexível.
  - (C) flexível impõe ao subleito tensões mais reduzidas que o pavimento rígido.
  - (D) rígido não impõe ao subleito tensões verticais.
  - (E) flexível não impõe ao subleito tensões verticais.

**REDAÇÃO**

**Instruções:** A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação pela banca examinadora.

Na Prova de Redação deverão ser observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

A especialização é uma tendência que parece cada vez mais irresistível, principalmente por conta da insuperável profundidade que pode ser atingida pelo especialista em seu campo específico de conhecimento. Contudo, a esse aprofundamento em determinada área costuma corresponder, nos casos mais extremos, a ignorância de outros especialistas em outras áreas, ainda que muitas vezes bastante próximas dela. O risco é tornar-se cada vez mais difícil um olhar mais abrangente e uma compreensão mais ampla dos problemas que surgem.

A partir das reflexões acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se em relação ao seguinte tema:

**A abertura do foco para além do campo de visão do especialista**

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30